



Endividamento feminino bate recorde

O endividamento atinge 76,9% das mulheres no Brasil, segundo a CNC, refletindo desigualdades salariais e sobrecarga financeira. Estudo da Serasa mostra que 93% contribuem para as despesas familiares, e 43% das mulheres de baixa renda sustentam sozinhas suas casas. A pressão estética e a responsabilidade com os filhos também impulsionam o endividamento feminino. Especialistas destacam a necessidade de políticas de educação financeira e acesso a crédito para reduzir essa vulnerabilidade. **PÁGINA 4**

FREEPIK



Apesar dos esforços para quitar dívidas, 85% já tiveram crédito negado, recorrendo a soluções informais

Imposto de Renda solidário

Contribuintes podem destinar até 3% do imposto devido para projetos sociais, como a Fundação Sara, que assiste crianças com câncer no Norte de Minas. A destinação é feita na declaração do IR, sem custo extra ao doador. O hospital pretende triplicar o atendimento oncológico infantil na região. Doações e apoio empresarial também ajudam na conclusão do projeto. **PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Destinação é feita sem custo extra ao doador

Nova presidência

Flávio Gonçalves Oliveira assume a presidência da Sociedade Rural de Montes Claros, sucedendo José Henrique Veloso. Doutor em Engenharia Agrícola, ele prioriza pautas ambientais e recursos hídricos, destacando um investimento de R\$ 16 milhões no Verde Grande. Com a Expomontes próxima, promete continuidade e melhorias no evento. A nova diretoria inclui mais mulheres, ampliando a participação feminina no setor. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Flávio Oliveira assume a Rural priorizando pautas hídricas e ambientais

Opinião

Mais pets, menos crianças

Gregório José*

Nos últimos anos, o Brasil tem testemunhado uma mudança significativa na composição dos lares. Se antes a estrutura familiar tradicional era formada por casais e filhos, agora cresce um novo fenômeno: a presença cada vez maior de animais de estimação, enquanto o número de crianças vem diminuindo.

Dados recentes indicam que até 2030 o país terá cerca de 101 milhões de cães e gatos, um aumento de quase 26% em relação a 2019. Esse crescimento expressivo reflete não apenas o carinho pelos animais, mas também uma nova dinâmica social em que os pets acabam assumindo um papel antes ocupado pelos filhos. A individualização dos lares, o aumento da expectativa de vida e os desafios financeiros e emocionais da parentalidade têm levado muitas pessoas a optarem por companheiros de quatro patas em vez de investir na criação de uma família numerosa.

A evolução da relação entre humanos e animais de estimação também passa por um processo de humanização. Não é raro encontrar tutores que consideram seus pets como verdadeiros filhos, oferecendo-lhes uma vida cercada de cuidados especiais, alimentação balanceada e até mesmo terapias. O mercado pet, impulsionado por essa nova realidade, cresce de forma exponencial, adaptando-se às demandas de um público cada vez mais exigente.

Outro fator que contribui para esse cenário é a mudança no estilo de vida. O aumento do número de pessoas morando sozinhas, o isolamento social e a busca por lares mais independentes resultam em uma maior valorização da companhia dos animais. Diferente dos filhos, que demandam um comprometimento a longo prazo com educação, saúde e formação social, os pets oferecem um vínculo afetivo

A evolução da relação entre humanos e animais de estimação também passa por um processo de humanização. Não é raro encontrar tutores que consideram seus pets como verdadeiros filhos, oferecendo-lhes uma vida cercada de cuidados especiais, alimentação balanceada e até mesmo terapias.

sem as mesmas responsabilidades e pressões da parentalidade.

O impacto desse movimento transcende as relações interpessoais e atinge também a economia e o futuro da sociedade. Com menos crianças nascendo e mais lares formados por adultos solteiros ou casais sem filhos, surgem desafios para o sistema previdenciário e para a manutenção da mão de obra no mercado de trabalho. Em contrapartida, o setor pet se fortalece como um dos mais promissores da atualidade, movimentando bilhões e gerando novas oportunidades de negócio.

Os próximos anos dirão se essa tendência se consolidará de forma definitiva ou se novos fatores poderão equilibrar novamente essa equação. O fato é que os pets, uma vez considerados apenas companheiros, agora assumem um papel central na forma como os brasileiros vivem e estruturam seus lares. O futuro, mais do que nunca, terá um latido ou um miado como trilha sonora.

*Jornalista, Radialista e Filósofo

O Código Brasileiro de Inclusão

André Naves*

Em um cenário político marcado por retrocessos nas pautas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), a iniciativa do deputado federal Duarte Jr. (Maranhão) de querer propor o Código Brasileiro de Inclusão surge como um contraponto essencial, reafirmando o compromisso do Estado com a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática.

Enquanto setores retrógrados insistem em desconsiderar a importância de políticas inclusivas, essa proposta demonstra que a eliminação de barreiras sociais e ambientais não é apenas uma questão de mera civilidade, mas, acima de tudo, também um potencializador de desenvolvimento econômico e de inovação. A sociedade que garante a participação plena de todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças, estimula a criatividade e a pluralidade de ideias, elementos fundamentais para o progresso econômico e social.

Quando pessoas com deficiência, neurodivergentes e de outros grupos marginalizados têm suas opiniões consideradas e suas potencialidades reconhecidas, o mercado de trabalho se fortalece, a livre iniciativa se expande e a economia se beneficia de talentos que antes eram subutilizados.

Assim, o eventual novo Código Brasileiro de Inclusão, ao sistematizar e unificar os diversos dispositivos constitucionais e legais já existentes – como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a Lei Berenice Piana (que trata sobre os direitos das pessoas do transtorno do espectro do autismo) e a Convenção de Nova Iorque sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, entre tantas outras... –, cumpre um papel fundamental: tirar a lei do papel e transformá-la em políticas públicas efetivas, que tenham de produzir efeitos concretos na realidade.

Além disso, a consolidação dessas normas em um único diploma legal facilita o acesso ao conhecimento e a aplicação dos direitos, tanto pela po-

Quando pessoas com deficiência, neurodivergentes e de outros grupos marginalizados têm suas opiniões consideradas e suas potencialidades reconhecidas, o mercado de trabalho se fortalece, a livre iniciativa se expande e a economia se beneficia de talentos que antes eram subutilizados.

pulação quanto pelos operadores do sistema jurídico. Advogados, Defensores Públicos, membros do Ministério Público e do Judiciário ganham um instrumento mais claro e coerente, agilizando a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e promovendo maior segurança jurídica.

Portanto, a elaboração do Código Brasileiro de Inclusão representa um avanço civilizatório, reafirmando os princípios constitucionais de igualdade e dignidade humana. Em um momento em que pautas inclusivas enfrentam resistência, essa iniciativa se destaca como um farol de esperança, mostrando que é possível – e necessário – construir uma sociedade sem exclusão, mais livre, justa e democrática. A luta por inclusão não é apenas um dever do Estado, mas um caminho inevitável para um futuro mais próspero e humano.

*Defensor Público Federal. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social – FDUSP. Mestre em Economia Política – PUC/SP. Cientista Político – Hillsdale College. Doutor em Economia – Princeton University. Comendador Cultural. Escritor e Professor.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Sociedade Rural de MOC empossa novo presidente

► Flávio Gonçalves Oliveira toma posse com o foco principal de trabalhar pela agenda ambiental

SOLON QUEIROZ/ ASCOM SOCIEDADE RURAL



Luiza Borém, Carolina Basso, Sônia Lopes, Silene Barreto e Hilda Loschi compõem a diretoria da entidade rural. Participação feminina aumentou de uma para cinco mulheres no biênio 2025/2026

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Flávio Gonçalves Oliveira é o novo presidente da Sociedade Rural de Montes Claros e assume o cargo em substituição a José Henrique Veloso, que deixa a entidade depois de dois mandatos consecutivos. Flávio é natural de Montes Claros, produtor rural, professor e doutor em Engenharia Agrícola, com especialidade em irrigação e drenagem.

Ex-diretor financeiro da Rural, ele assume o cargo colocando como prioridade a articulação em torno da pauta ambiental. “É uma questão que atormenta os produtores, com diversas apreensões recentes, muitas

empregadas de forma abusiva e já nesta quinta-feira temos reunião em Januária com secretários de Estado para tratar dessa situação”, disse. A agenda, segundo o presidente, inclui a discussão em torno dos recursos hídricos. “Por estarmos numa região semiárida, a cada dia aparecem complicações na conduta da atividade do produtor rural. A partir de uma estratégia da Rural, o governo anunciou o investimento de 16 milhões na defesa dos recursos hídricos para o Norte de Minas, que vai culminar na construção de um barramento para viabilizar o nosso Verde Grande”, disse o presidente, se referindo à visita recente do vice-governador Professor Mateus Simões a cidade, para apresentar um novo pro-

jeto de Congonhas.

Faltando somente três meses para o início da Expomontes, feira agropecuária realizada pela instituição, o presidente afirma que o evento está formatado e a expectativa é de grande retorno financeiro. “Estive intrinsecamente ligado nos dois últimos anos, como tesoureiro. Como presidente, a gente vai continuar com a mesma linha, porque a exposição começou a ser planejada há seis meses e a expectativa é de mais investimento, mais retorno e, principalmente, mais conforto para os que aqui estiverem durante o evento”.

MAIS MULHERES

A solenidade no Clube dos Fazendeiros marcou a entrada de mais mulheres na diretoria da enti-

dade para o biênio 2025/2026. Dos 40 diretores, cinco são representantes do sexo feminino. Silene Prates Barreto, até então única mulher na diretoria, permanece no cargo e ganha a companhia de mais quatro mulheres. Luiza Borém, Sônia Lopes, Hilda Loschi e Carolina Nobre Basso, que assumiu a diretoria de eventos. “Venho com a proposta de reforçar a participação da mulher no agronegócio e direcionar o olhar feminino, que é tão focado nos detalhes. Numa entidade predominantemente masculina, a gente quer somar”, disse Carolina, ressaltando que, com a chegada da Expomontes, pretende atrair mais mulheres para se associarem à atividade do agronegócio e à instituição.



PT sem disputar

Tanto o PT nacional, estadual e municipal define em julho a presidência da entidade nas três esferas da federação. Conversando com integrante da cúpula nacional do partido, este informou que a determinação da direção é que não haja disputa na apresentação das chapas. Os presidentes serão indicados através de entendimentos dos grupos e não haverá interferências ou qualquer pressão política. Em Montes Claros a direção do partido está com o empresário Gustavo Xavier, mas este já havia declarado que não permaneceria no cargo. O trabalho recente que culminou em novas filiações irá encaminhar o processo. Hoje no município a embarcação da deputada estadual Leninha conta com um número maior.

Decisão Judicial

O vereador Igor Dias (PRD) usou a tribuna da Câmara de Montes Claros na manhã de ontem para anunciar a decisão da Justiça Eleitoral de primeira instância que manteve o seu mandato e da vereadora Ceci Protetora (PRD). O Processo se refere a denúncia de cota de gênero e envolvia duas candidatas na chapa do PRD suspeitas de não terem feito campanha. Igor aproveitou seu tempo para fazer duras críticas aos autores do processo.

Utilidade Pública

Através da vereadora Maria Helena Lopes (MDB) que sempre se manifestou muito próxima da imprensa, deu entrada na reunião de ontem projeto que solicita o reconhecimento de utilidade pública a Associação de Profissionais da Imprensa Mineira, que tenho a honra de ser o presidente. É mais um passo para concretizarmos o sonho e os entendimentos que estamos mantendo com o prefeito Guilherme Guimarães (UB) com vista a garantir sede própria para a entidade.

Novela TCE MG

Ontem procurei conversar com vários deputados estaduais para saber como anda o processo de indicação de parlamentares para ocuparem as vagas no TCE MG, que hoje é de duas e no próximo mês passa a ser de três. Entre todos os parlamentares que conversei, a resposta foi a mesma: “a direção da casa em nenhum momento manifesta sobre o assunto, o define data de colocar em votação a indicação”. Vale salientar que o próximo desembargador a aposentar neste mês de abril será Mauri Torres. Enquanto a situação não é resolvida os julgamentos tem sido realizados com o chamado desembargador substituto.

Agrogerais

O Parque de Exposição João Alencar Athayde em Montes Claros foi o local escolhido para o lançamento da Operação PMMG 250 Anos: Agrogerais Segura. O evento acontece simultaneamente em todo Estado. O Tenente-Coronel Wellington Mourão, comandante do 50º Batalhão, comentou sobre a importância da parceria entre a Polícia Militar e a Sociedade Rural para a realização do evento. Salientou que a operação visa aumentar a proteção das comunidades agrícolas por meio de ações que potencializam o policiamento ostensivo.

Economia

Resiliência financeira

► Pesquisa aponta que mulheres lideram endividamento no Brasil

Larissa Durães*

larissa.duraes@funorte.edu.br

O endividamento feminino no Brasil segue em alta e já atinge 76,9% das mulheres, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Apesar de uma leve redução na diferença entre os gêneros, as mulheres continuam enfrentando mais dificuldades financeiras do que os homens.

Além disso, um estudo da Serasa aponta que 93% das mulheres contribuem financeiramente para as despesas familiares e, em um terço dos lares brasileiros, elas são as únicas responsáveis pelo orçamento. O percentual é ainda maior entre famílias de baixa renda, onde 43% das mulheres arcam sozinhas com as contas da casa.

O levantamento também destaca que o acúmulo de responsabilidades agrava a situação financeira feminina: 90% das entrevistadas afirmaram que precisam conciliar o trabalho remunerado com as tarefas domésticas. Como resultado, muitas enfrentam dificuldades para administrar o orçamento e priorizam o pagamento de dívidas.

Na tentativa de regularizar a situação financeira, as mulheres fecham 25% mais acordos no Feirão Serasa Limpa Nome do que os homens. Ainda assim, oito em ca-

LARISSA DURÃES



A dívida das mulheres no Brasil continua crescendo, alcançando 76,9% delas, conforme a Peic da CNC

da dez mulheres (85%) já tiveram pedidos de crédito negados. Entre aquelas que buscaram crédito nos últimos 12 meses, a maioria o fez para cobrir despesas inesperadas (26%) ou pagar faturas do cartão de crédito (22%).

A dificuldade de acesso ao crédito (47%) e o endividamento (31%) aparecem como os principais desafios financeiros enfrentados pelas mulheres, evidenciando a vulnerabilidade econômica desse grupo, especialmente entre chefes de família de menor renda.

Clemesi Maria dos Santos, trabalhadora de serviços gerais, enfrenta dificul-

dades financeiras devido ao endividamento e à baixa renda familiar. Mãe de uma criança de 13 anos, ela é viúva e mantém a casa com uma única fonte de renda. “Devo demais, muito”, admite, relatando como as contas acumuladas afetam sua vida. “As coisas estão todas caras, então acabam impactando mesmo. Aí ficam as contas atrasadas, cartão de crédito”. A dificuldade de acesso ao crédito formal também é um obstáculo. “Sinto muitas dificuldades mesmo. Nem vou em banco tentar”, relata.

Para contornar a situação, ela recorre a emprésti-

mos informais. “Faço um crédito amigo, um grupo no WhatsApp, um consórcio entre amigos”. Segundo ela, essas alternativas ajudam, mas têm limitações. “Não pode fazer muito alto, senão você não consegue pagar. E tem que pagar, senão perde até isso”, conta.

Para equilibrar as despesas, Clemesi corta gastos, evita compras desnecessárias e tenta renegociar dívidas, mas nem todas conseguem ser quitadas.

O endividamento das mulheres no Brasil é um fenômeno influenciado por diversos fatores sociais e econômicos, afirma a professora de ensino superior

na área de administração, June Marize Castro Silva. “As mulheres atualmente assumem o papel de provedoras do lar também. Hoje, há um percentual de mulheres que se endividam, mas também um percentual que são as principais responsáveis financeiras da casa.”

Um dos fatores que mais pesam no endividamento feminino, segundo a professora, é a responsabilidade financeira com os filhos. “Dificilmente você verá um homem se endividando para realizar o sonho de um filho. Mas você verá mulheres se endividando para que os filhos tenham

seus sonhos realizados.”

Além disso, a desigualdade salarial também é um ponto crítico. “Muito embora se propague a igualdade no mercado de trabalho, as mulheres ainda recebem menos que os homens nas mesmas funções.”

“A pressão estética contribui para o endividamento feminino, pois o consumo de produtos de beleza é uma forma de autoafirmação em uma sociedade que associa o envelhecimento das mulheres à velhice, enquanto considera os homens grisalhos mais charmosos”, explica Silva. A professora também ressalta a importância da educação financeira no Brasil, destacando que muitas pessoas não aprendem a gerenciar seu próprio dinheiro.

June Marize destaca que as empreendedoras montes-clarenses, especialmente as em situação de vulnerabilidade, buscam alternativas para equilibrar as contas, como a venda de bolos e marmitas, mostrando criatividade e resiliência financeira.

Por fim, a professora destaca que, apesar dos desafios, as mulheres brasileiras buscam honrar seus compromissos financeiros. “A cultura brasileira preza pela idoneidade. Temos muito mais pessoas querendo fazer o certo do que o errado. A maioria das mulheres, embora enfrente dificuldades, quer manter um comportamento financeiro responsável, tanto para si quanto para os filhos e para a sociedade”, conclui.

*Com informações da Agência Brasil

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Imposto de renda isento para doenças graves

Pessoas portadoras de doenças graves têm direito à isenção do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) em relação aos rendimentos provenientes de aposentadoria, pensão ou reserva/reforma (militares), inclusive o 13º salário. Além disso, rendimentos recebidos de previdência complementar, Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), Programa Gerador de Benefício Livre (PGBL), e valores de pensão em cumprimento de decisão judicial ou escritura pública, bem como pensão alimentícia, também são isentos quando recebidos por portadores de moléstia grave.

Os proventos de aposentadoria ou reforma devido a acidente de serviço, ou percebidos por portadores de moléstia profissional, também estão isentos. No entanto, rendimentos de atividades empregatícias, autônomas ou de outra natureza, como aluguéis, não são cobertos pela isenção. Ou seja, se a pessoa não se aposentou ou recebe outros rendimentos além da aposentadoria, estes valores não se enquadram como isentos.

Conforme a Lei nº 7.713/88, algumas doenças que garantem o direito à isenção incluem AIDS, cardiopatia grave, cegueira (inclusive monocular), neoplasia maligna, esclerose múltipla, e outras. Para obter a isenção, o primeiro passo é procurar um serviço médico oficial para emissão de um laudo que comprove a doença. O serviço médico deverá especificar a data da enfermidade, sendo essa data utilizada para definir o início

AGÊNCIA BRASIL



O início da isenção é determinado pela data de contração da doença, indicada no laudo médico. Caso a doença tenha ocorrido antes da aposentadoria, o benefício da isenção começa na data da aposentadoria. Se a data da doença não for especificada, a isenção será concedida a partir da data de emissão do laudo.

do direito à isenção.

O início da isenção é determinado pela data de contração da doença, indicada no laudo médico. Caso a doença tenha ocorrido antes da aposentadoria, o benefício da isenção começa na data da aposentadoria. Se a data da doença não for especificada, a isenção será concedida a partir da data de emissão do laudo.

Na declaração de imposto de renda, os valores de aposentadoria, pensão ou reserva/reforma recebi-

dos após o diagnóstico devem ser informados como rendimentos isentos. Caso o imposto tenha sido pago indevidamente em anos anteriores, o contribuinte pode solicitar a restituição, mediante retificação das declarações.

Essa isenção oferece alívio financeiro importante para pessoas acometidas por graves condições de saúde, representando uma medida de apoio do sistema tributário brasileiro.

*com a colaboração de Clara Veleda

VES TI BU LAR

2025

A GENTE FORMA. VOCE TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cidade

Contribuição consciente

► Declaração do Imposto de Renda pode ajudar crianças com câncer

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Desde a semana passada, os contribuintes têm a oportunidade de declarar o Imposto de Renda e, simultaneamente, apoiar projetos sociais sem custo adicional. A legislação vigente possibilita que até 3% do imposto devido seja destinado a instituições filantrópicas, proporcionando benefícios diretos a crianças e adolescentes vulneráveis.

Uma das organizações que podem receber esses recursos é a Fundação Sara, referência no Norte de Minas no acolhimento e assistência a crianças com câncer. Há mais de 26 anos, a instituição presta suporte essencial às famílias, oferecendo cuidados especializados e humanizados.

“Quando um contribuinte destina parte do seu Imposto de Renda para a Fundação Sara, ele está transformando um valor que já seria pago ao governo em assistência direta para crianças e adolescentes com câncer. Essa doação permite que possamos continuar oferecendo exames, medicamentos, atendimento multidisciplinar e outros cuidados fundamentais. É um gesto simples, mas de um impacto imenso na vida de muitas famílias”, afirma Silvana Soares, superintendente da instituição.

“Ao longo dos anos, essa parceria com a socie-

DIVULGAÇÃO



O custo total previsto para a construção é de R\$ 8,5 milhões, restando cerca de R\$ 5,5 milhões para finalizar o projeto

dade tem nos permitido não apenas manter esses serviços, mas também ampliar nossa estrutura e garantir um atendimento mais humanizado e acolhedor. Cada valor destinado se transforma em esperança e qualidade de vida para nossos pacientes e seus familiares”, acrescenta Silvana.

Os valores arrecadados ajudam a custear exames, medicamentos, cateteres e atendimento multidisciplinar, beneficiando centenas de crianças e adolescentes atendidos pela Fundação Sara.

No momento da declara-

ção, o contribuinte deve optar pelo modelo completo e indicar a destinação de até 3% do imposto devido. Contadores também podem auxiliar no procedimento, garantindo que tudo seja feito corretamente.

Após realizar a destinação, é fundamental que o contribuinte informe a Fundação Sara, enviando o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) diretamente pelo site fundacaosara.org.br/irmoc ou pelo WhatsApp (38) 9 8829-3042. Esse passo garante que os recursos sejam corretamente dire-

cionados à instituição.

Além de garantir atendimento essencial às crianças em tratamento, as doações ao Imposto de Renda também contribuem para um dos projetos mais importantes da Fundação Sara: a construção do Hospital de Câncer Sara Albuquerque. O centro será o primeiro hospital especializado no tratamento oncológico infantil da região e contará com 11 leitos para quimioterapia, um leito de isolamento, ambulatórios, brinquedoteca e outros espaços essenciais para o acolhimento das famílias.

“O tratamento do câncer na infância tem suas especificidades, e sem uma equipe especializada tanto para fazer o diagnóstico rápido quanto para o tratamento, o futuro de muitas crianças podem simplesmente não existir. Com a construção do Hospital de Câncer Sara Albuquerque, a Fundação Sara trará a humanização do atendimento ao paciente infantil e sua família, além da melhoria do tratamento com uma equipe especializada em oncologia pediátrica”, explica Silvana Soares.

“O maior desafio para a

conclusão do Hospital de Câncer Sara Albuquerque é garantir os recursos necessários para finalizar as obras e equipar a unidade com tudo o que é preciso para oferecer um tratamento digno, humanizado e de qualidade. Sabemos que construir um hospital é uma grande missão, mas esta obra representa um avanço essencial para o tratamento oncológico infantil em nossa região” explica a superintendente.

“Com essa estrutura, poderemos triplicar a capacidade atual de atendimento, realizando cerca de 300 sessões de quimioterapia, 85 procedimentos e 200 consultas especializadas por mês. Além disso, contar com um espaço adequado e uma equipe técnica especializada faz toda a diferença no enfrentamento do câncer infantil e juvenil. A sociedade pode contribuir de diversas formas além da destinação do Imposto de Renda: participando de campanhas de arrecadação, tornando-se um doador mensal, incentivando empresas a apoiarem a causa e ajudando na divulgação do nosso trabalho. Cada gesto conta e nos aproxima do sonho de oferecer um atendimento ainda mais completo e acessível para quem precisa”, completa Silvana.

O hospital está localizado na Rua Tiradentes, n.º 770, no Centro de Montes Claros (MG). O investimento total na obra é estimado em R\$ 8,5 milhões, dos quais ainda faltam aproximadamente R\$ 5,5 milhões para a conclusão.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Quantas vezes você já disse “amanhã eu começo”? Seja para um novo hábito, um projeto ou até para cuidar da sua saúde mental, a procrastinação nos mantém presos em um ciclo de frustração. Mas por que adiamos tanto ou sabemos que faremos bem? A verdade é que a procrastinação não é preguiça, mas um reflexo da nossa mente sobrecarregada. O medo de errar, a busca pela perfeição ou até o excesso de tarefas podem nos paralisar. Sua saúde mental merece prioridade, e cada ação, por menor que pareça, te aproxima de uma vida mais leve e equilibrada. O melhor dia para começar? Hoje.”

Feijoada do Giu: garanta seu convite!

O evento mais esperado do ano já tem data marcada! No dia 12 de abril, às 13 horas a Feijoada do Giu promete reunir gente bonita, boa música e uma experiência inesquecível no Zenaide. Os convites já estão à venda, e o primeiro lote já está disponível! Não perca tempo e garanta o seu para viver essa festa que já é tradição. Corra antes que acabem os convites do primeiro lote! Nos veremos lá!



Uma noite de bem-estar na Cazza Jardins



Na próxima quarta-feira, 26 de março, na loja de móveis Cazza Jardins receberá um evento fechado e especial dedicado ao bem-estar, equilíbrio e qualidade de vida da mulher. Em um ambiente acolhedor, especialistas compartilharão insights valiosos sobre reposição hormonal, suplementação feminina, gastronomia e tendências para o lar. Entre os destaques da noite, palestras com América, Maria Clara Rebello, Marilda Caires e Vera Fonseca, além de um delicioso momento de networking para troca de experiências. Um encontro imperdível para quem busca conhecimento e conexões!

Posse da nova diretoria da Sociedade Rural

A Sociedade Rural de Montes Claros apresentou, na última segunda-feira (24), sua nova Diretoria para o biênio 2025/2026, com Flávio Gonçalves Oliveira assumindo a presidência. Ele é o 29º presidente da instituição, que recentemente completou 80 anos. Flávio, um produtor rural de Montes Claros, possui doutorado em Engenha-

ria Agrícola e ampla experiência em gestão, além de ser professor e pesquisador na UFMG. A nova diretoria, composta por 40 integrantes, incluindo cinco mulheres, está comprometida em promover o desenvolvimento regional, enfrentando desafios e aproveitando oportunidades para fortalecer a comunidade agrícola local.



O atual presidente da Sociedade Rural de Montes Claros Flávio Gonçalves Oliveira com sua esposa Angélica Maia e este colunista



O ex presidente da Sociedade Rural José Henrique de Carvalho Veloso, com este colunista e o atual presidente da Sociedade Rural Flávio Gonçalves Oliveira



O presidente da Rural Flávio Gonçalves Oliveira com Ramon Martins, este colunista e a assessora de Imprensa Ana Maria Barbosa



Os integrantes da nova diretoria da Sociedade Rural (fotos: Ramon Martins)

Sucesso absoluto na Lila Semijoias



O evento “Mulheres que Connectam”, realizado na última quinta-feira (20) na Lila Semijoias, foi um sucesso! Uma noite de trocas, aprendizado e muito brilho, celebrando o poder feminino. Na próxima coluna, publicaremos detalhes, traremos flashes exclusivos desse encontro especial! Confira, até lá!! (Na foto: Este colunista com Lila Oliveira e as modelos Quality Models Bárbara Braga e Sara Collen)



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS